

**A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

<b>Designação</b>	<b>Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE</b>
<b>Localização da sede</b> <b>Telefone</b> <b>e-mail</b> <b>Fax</b> <b>Site</b>	<b>Av. Pedro Álvares Cabral</b> <b>272 000 272</b> <a href="mailto:geral@ulscb.min-saude.pt">geral@ulscb.min-saude.pt</a> <b>272000257</b> <a href="http://www.ulscb.min-saude.pt">http://www.ulscb.min-saude.pt</a>
<b>Unidades de saúde integradas na entidade</b> <b>Localização</b> <b>Telefone</b> <b>e-mail</b>	<b>Hospital Amato Lusitano</b> <b>Centros de Saúde: Castelo Branco, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei</b> <b>272 000 272</b> <a href="mailto:geral@ulscb.min-saude.pt">geral@ulscb.min-saude.pt</a>

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

## B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Direcção / Administração	<p><b>De 1 Janeiro a 18 Novembro 2011</b></p> <p><b>Presidente</b> Dr. Luís Manuel Santos Correia</p> <p><b>Vogais do Conselho de Administração</b> Dr. Carlos Alberto Fernandes Canaveira Dra. Maria Eugénia André Dr.ª Ana Maria Geraldês Correia Enf. Carlos Manuel Rosa de Almeida</p> <p><b>Director Clínico</b> Dra. Maria Eugénia André Dr.ª Ana Maria Geraldês Correia</p> <p><b>Enfermeiro Director</b> Enf. Carlos Manuel Rosa de Almeida</p> <p><b>De 19 Novembro a 31 Dezembro 2011</b></p> <p><b>Presidente</b> Dr. António Maria Vieira Pires</p> <p><b>Vogais do Conselho de Administração</b> Dra. Elsa Maria Baião F. A. Banza Dra. Rita Maria M. F. B. V. Resende Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p> <p><b>Director Clínico</b> Dr. António Maria Vieira Pires Dr.ª Rita Maria M. F. B. V. Resende</p> <p><b>Enfermeiro Director</b> Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p>	<p>Nomeação do actual Conselho de Administração por Despacho do Ministro da Saúde de 14 Novembro de 2011(Despacho nº 15747/2011)</p>
Fiscalização	Pontes Baptista & Associados, SROC	

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

<b>Participação/Consulta</b> (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)	<b>Conselho Consultivo</b> Presidente: Dr. João José Castel-Branco da Silveira	
<b>Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde</b> (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<b>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia</b>  <b>Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas</b>	
<b>Outras Comissões (apoio à gestão)</b> (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	<b>Comissão de Ética</b> <b>Comissão de Farmácia e Terapêutica</b> <b>Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar</b> <b>Comissão Humanização e Qualidade</b>	
<b>Gabinete do Utente</b> <b>Telefone</b> <b>e-mail</b>	<b>Gabinete Utente da ULS CB</b> <b>272000186</b> <b>gab.utente@ulscb.min-saude.pt</b>	

### C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH, Alert P1	X
6. SIGLIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. SIARS	X

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. Alert EDIS	X
2. Clinidata XXI (Laboratório)	X
3. PACS Siemens (Imagem Médica)	X
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Relativamente à segurança dos dados são realizados backups diários, os quais são armazenados em local distinto do *Data Center* onde se encontram instalados os servidores. Relativamente à salvaguarda da confidencialidade da informação, apenas se permite o acesso a esta mediante perfis de utilizador definidos de acordo com a legislação em vigor.

### D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?		X	
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		No âmbito do Plano de desempenho Hospitalar
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...) 1. Regulamento Interno Departamento de Recursos Humanos 2. Regulamento Interno da Consulta Externa			Em fase de elaboração

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

### E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	<i>Refª e/ou Observações</i>
<b>1.1</b> Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicar os serviços envolvidos e constituição</li> </ul>		X	
<b>1.2</b> No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação</li> </ul>			
<b>1.3</b> Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar em anexo os indicadores definidos</li> </ul>	X		Em anexo indicadores do Contrato-Programa 2011
<b>1.4.</b> Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		
<b>1.5</b> Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		
<b>1.6</b> A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto?	X		Relatório mensal apresentado ao CA
<b>1.7</b> Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		Monitorização realizada pelo Gabinete de Apoio à Gestão e Unidade Hospitalar de gestão de Inscritos e da CTH
<b>1.8</b> Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
<b>1.9</b> Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Monitorização realizada pela Unidade Hospitalar de gestão de Inscritos Cirurgicos e gestão da CTH
<b>1.10</b> Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
<b>1.11</b> Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			Em anexo

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Afixados nos locais de atendimento de utentes, no HAL e Centros de Saúde Portal da ULS
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?	X		Sim. Publicados os Tempos Máximos de Resposta para a realização de MCDT (nº 6 do Despacho nº10430/2011, de 18 Agosto, do Secretário de Estado da Saúde)
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC
1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		Em anexo
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		Avaliação interna dos serviços e fazem-se, se necessário, medidas de correcção
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?		X	

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

<b>1.22</b> Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar		X	
<b>1.23</b> O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde ?	X		
<b>1.24</b> As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		Em anexo

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS  
NO SNS**



# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

## Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2011

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TGR da entidade	TR da entidade Ano 2011
<b>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</b>			
<b>Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente</b>			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	No próprio dia	<i>Próprio dia</i>
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis a partir da data do pedido	15 dias úteis	15 dias úteis
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72h após pedido	<i>72 horas após entrega pedido</i>
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	72 ( setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 h após pedido	<i>72 horas após entrega pedido</i>
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	24h se o pedido é justificado	<i>24h se o pedido é justificado</i>
<b>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde</b>			
▪ De realização “muito prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	<b>233 dias</b>
▪ De realização “prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	<b>83 dias</b>
▪ De realização com prioridade “normal” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	<b>81 dias</b>
<b>Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares</b>			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	-	-
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	30 dias	<b>15 dias</b>

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

Cirurgia programada *			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	72h	<b>72h</b>
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	15 dias	<b>5 dias</b>
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica	60 dias	<b>47 dias</b>
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	270 dias	<b>102 dias</b>

## ANÁLISE ESPECÍFICA

### UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

#### PRIMÁRIOS

(ULS de Castelo Branco - ACES Beira Interior Sul, Pinhal

Interior ULS)

**ACES DA BEIRA INTERIOR**

<b>VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS</b>						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2010	N.º 1.ªs Consultas 2011	Varição 2011-2010 %	N.º Consultas seguintes 2010	N.º Consultas seguintes 2011	Varição 2011-2010 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	48.102	47.613	-1,02%	153.753	155.452	1,11%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	6.402	6.534	2,06%	7.567	7.953	5,10%
Consultas de Saúde Materna	529	494	-6,62%	2.344	2.442	4,18%
Consultas de Planeamento Familiar	5.275	5.071	-3,87%	2.602	3.094	18,91%
Vigilância de doentes diabéticos	48	0	-100,00%	286	0	-100,00%
Consultas médicas no domicílio	67	0	-100,00%	321	231	-28,04%

NOTA: O concelho de Mação deixou de pertencer à ULS de Castelo Branco em 2011

FONTE: SIARS

**ACES DO PINHAL INTERIOR SUL**

<b>VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS</b>						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2010	N.º 1.ªs Consultas 2011	Varição 2011-2010 %	N.º Consultas seguintes 2010	N.º Consultas seguintes 2011	Varição 2011-2010 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	22.197	21.903	-1,32%	92.307	83.844	-9,17%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	3.249	3.199	-1,54%	4.614	3.619	-21,56%
Consultas de Saúde Materna	169	169	0,00%	1.029	967	-6,03%
Consultas de Planeamento Familiar	1.862	2.317	24,44%	1.433	1.729	20,66%
Vigilância de doentes diabéticos	22	0	-100,00%	0	0	0,00%
Consultas médicas no domicílio	0	0	0,00%	0	122	122,00%

NOTA: O concelho de Mação deixou de pertencer à ULS de Castelo Branco em 2011

Fonte: SIARS

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

## ACES PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	CENTROS DE SAÚDE	N.º 1.ªS CONSULTAS 2010	N.º 1.ªS CONSULTAS 2011	VARIAÇÃO 2011-2010 %	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2010	N.º CONSULTAS SEGUINTE 2011	VARIAÇÃO 2011-2010 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	Mação	5.162	0	-100,00%	19.993	0	-100,00%
	Oleiros	3.817	3.324	-12,92%	10.583	9.862	-6,81%
	Proença-a-Nova	6.065	6.282	3,58%	29.697	26.216	-11,72%
	Sertã	9.981	10.005	0,24%	43.812	40.284	-8,05%
	Vila de Rei	2.326	2.292	-1,46%	8.215	7.482	-8,92%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Mação	530	0	-100,00%	1.177	0	-100,00%
	Oleiros	266	222	-16,54%	344	185	-46,22%
	Proença-a-Nova	786	930	18,32%	1.056	962	-8,90%
	Sertã	1.892	1.744	-7,82%	2.711	2.065	-23,83%
	Vila de Rei	305	303	-0,66%	503	407	-19,09%
Consultas de Saúde Materna	Mação	49	0	-100,00%	237	0	-100,00%
	Oleiros	20	10	-50,00%	97	61	-37,11%
	Proença-a-Nova	34	41	20,59%	272	228	-16,18%
	Sertã	102	94	-7,84%	633	610	-3,63%
	Vila de Rei	13	24	84,62%	27	68	151,85%
Consultas de Planeamento Familiar	Mação	259	0	-100,00%	432	0	-100,00%
	Oleiros	107	253	136,45%	58	162	179,31%
	Proença-a-Nova	612	791	29,25%	620	712	14,84%
	Sertã	966	1.060	9,73%	715	795	11,19%
	Vila de Rei	177	213	20,34%	40	60	50,00%
Vigilância de doentes diabéticos	Mação	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Oleiros	22	0	-100,00%	22	0	-100,00%
	Proença-a-Nova	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Sertã	2	0	-100,00%	4	0	-100,00%
	Vila de Rei	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Vigilância de doentes hipertensos	Mação	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Oleiros	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Proença-a-Nova	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Sertã	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Vila de Rei	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Consultas médicas no domicílio	Mação	257	0	-100,00%	1.305	0	-100,00%
	Oleiros	8	0	-100,00%	12	34	183,33%
	Proença-a-Nova	5	0	-100,00%	2	7	250,00%
	Sertã	10	0	-100,00%	68	52	-23,53%
	Vila de Rei	8	0	-100,00%	28	29	3,57%
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Mação	0	0	0,00%	752	0	-100,00%
	Oleiros	0	0	0,00%	535	0	-100,00%
	Proença-a-Nova	0	0	0,00%	59	0	-100,00%
	Sertã	0	0	0,00%	1.017	0	-100,00%
	Vila de Rei	0	0	0,00%	1.336	0	-100,00%

(\*) Não existe diferenciação entre Primeiros contactos de Enfermagem e Seguintes

(\*) A Diferença entre 2010 e 2011 está relacionada com o melhor registo no SAPE

Fonte: SIARS

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

## ACES BEIRA INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	Centros de Saúde	N.º 1.ªs Consultas 2010	N.º 1.ªs Consultas 2011	Variação 2011-2010 %	N.º Consultas subsequentes 2010	N.º Consultas subsequentes 2011	Variação 2011-2010 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	Castelo Branco	34.862	34.766	-0,28%	108.704	114.371	5,21%
	Idanha-a-Nova	6.510	6.527	0,26%	22.057	19.742	-10,50%
	Penamacor	3.860	3.783	-1,99%	13.664	12.484	-8,64%
	Vila V. Ródão	2.838	2.537	-10,61%	9.328	8.855	-5,07%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Castelo Branco	5.089	5.178	1,75%	6.202	6.619	6,72%
	Idanha-a-Nova	661	687	3,93%	626	613	-2,08%
	Penamacor	367	380	3,54%	366	332	-9,29%
	Vila V. Ródão	285	289	1,40%	373	389	4,29%
Consultas de Saúde Materna	Castelo Branco	425	403	-5,18%	1.870	2.032	8,66%
	Idanha-a-Nova	58	49	-15,52%	264	188	-28,79%
	Penamacor	24	24	0,00%	94	118	25,53%
	Vila V. Ródão	22	18	-18,18%	116	104	-10,34%
Consultas de Planeamento Familiar	Castelo Branco	4.090	3.675	-10,15%	2.050	2.374	15,80%
	Idanha-a-Nova	705	653	-7,38%	371	404	8,89%
	Penamacor	298	462	55,03%	154	233	51,30%
	Vila V. Ródão	182	281	54,40%	27	83	207,41%
Vigilância de doentes diabéticos (Ver tabela Utentes Vigiyados)	Castelo Branco	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Idanha-a-Nova	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Penamacor	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Vila V. Ródão	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Vigilância de doentes hipertensos (Ver tabela Utentes Vigiyados)	Castelo Branco	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Idanha-a-Nova	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Penamacor	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Vila V. Ródão	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Consultas médicas no domicílio	Castelo Branco	31	0	-100,00%	200	101	-49,50%
	Idanha-a-Nova	28	0	-100,00%	98	113	15,31%
	Penamacor	6	0	-100,00%	15	13	-13,33%
	Vila V. Ródão	2	0	-100,00%	8	4	-50,00%
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Castelo Branco	0	0	0,00%	42.747	0	-100,00%
	Idanha-a-Nova	0	0	0,00%	10.095	0	-100,00%
	Penamacor	0	0	0,00%	1.463	0	-100,00%
	Vila V. Ródão	0	0	0,00%	757	0	-100,00%

(\*) Não existe diferenciação entre Primeiros contactos de Enfermagem e Seguintes

(\*) A Diferença entre 2010 e 2011 está relacionada com o melhor registo no SAPE

NOTA: O concelho de Mação deixou de pertencer à ULS de Castelo Branco em 2011

Fonte: SIARS

UTENTES VIGIADOS EM PROGRAMA DE SAÚDE

Agrupamento	Instituição	Estado	Hipertensão		Δ%	Diabetes		Δ%
			2010	2011		2010	2011	
BIS	CS Castelo Branco	Não Vigiado	3.220	1.832	-43,11%	1.057	730	-30,94%
		Vigiado	4.547	8.566	88,39%	1.631	2.525	54,81%
		<b>Total</b>	<b>7.767</b>	<b>10.398</b>	<b>33,87%</b>	<b>1.383</b>	<b>3.255</b>	<b>135,36%</b>
	CS Idanha-a-Nova	Não Vigiado	430	365	-15,12%	222	189	-14,86%
		Vigiado	827	2.165	161,79%	336	630	87,50%
		<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>2.530</b>	<b>101,27%</b>	<b>452</b>	<b>819</b>	<b>81,19%</b>
	CS Penamacor	Não Vigiado	118	76	-35,59%	35	34	-2,86%
		Vigiado	367	679	85,01%	217	279	28,57%
		<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>755</b>	<b>55,67%</b>	<b>180</b>	<b>313</b>	<b>73,89%</b>
	CS Vila Velha de Ródão	Não Vigiado	185	141	-23,78%	53	44	-16,98%
		Vigiado	1.149	1.210	5,31%	267	294	10,11%
		<b>Total</b>	<b>1.334</b>	<b>1.351</b>	<b>1,27%</b>	<b>308</b>	<b>338</b>	<b>9,74%</b>
PIS	CS Proença-a-Nova	Não Vigiado	538	216	-59,85%	190	113	-40,53%
		Vigiado	1.673	2.483	48,42%	384	541	40,89%
		<b>Total</b>	<b>2.211</b>	<b>2.699</b>	<b>22,07%</b>	<b>406</b>	<b>654</b>	<b>61,08%</b>
	CS Sertã	Não Vigiado	1.503	1.434	-4,59%	628	598	-4,78%
		Vigiado	803	1.465	82,44%	292	497	70,21%
		<b>Total</b>	<b>2.306</b>	<b>2.899</b>	<b>25,72%</b>	<b>818</b>	<b>1.095</b>	<b>33,86%</b>
	CS Vila de Rei	Não Vigiado	176	168	-4,55%	34	45	32,35%
		Vigiado	776	925	19,20%	282	301	6,74%
		<b>Total</b>	<b>952</b>	<b>1.093</b>	<b>14,81%</b>	<b>289</b>	<b>346</b>	<b>19,72%</b>
	CS Oleiros	Não Vigiado	406	370	-8,87%	128	143	11,72%
		Vigiado	117	363	210,26%	84	127	51,19%
		<b>Total</b>	<b>523</b>	<b>733</b>	<b>40,15%</b>	<b>166</b>	<b>270</b>	<b>62,65%</b>
	CS Mação	Não Vigiado	265	a)	#VALOR!	129	a)	#VALOR!
		Vigiado	1.109		-100,00%	254		-100,00%
		<b>Total</b>	<b>1.374</b>		<b>-100,00%</b>	<b>21</b>		<b>-100,00%</b>

NOTA: O concelho de Mação deixou de pertencer à ULS de Castelo Branco em 2011

(FONTE: SIARS)

## ANÁLISE ESPECÍFICA

### HOSPITAIS

(ULS de Castelo Branco – Hospital Amato Lusitano)



# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

## CONSULTA EXTERNA

### Comparação da produção Ano 2011 e Ano 2010

Grupos	2010			2011			Consultas		
	PRIM	SUBS	TOTAL	PRIM	SUBS	TOTAL	Δ% 1 <sup>as</sup>	Δ% Subs	Δ% Total
Anestesiologia	2.059	669	2.728	2.163	811	2.974	5,05%	21,23%	9,02%
Cardiologia	1.691	2.819	4.510	1.614	2.745	4.359	-4,55%	-2,63%	-3,35%
Cirurgia Geral	3.428	5.065	8.493	3.404	5.563	8.967	-0,70%	9,83%	5,58%
Dermatologia	1.556	2.098	3.654	1.692	2.115	3.807	8,74%	0,81%	4,19%
Diabetologia	253	2.216	2.469	273	2.377	2.650	7,91%	7,27%	7,33%
Estomatologia	1.077	2.018	3.095	1.137	1.915	3.052	5,57%	-5,10%	-1,39%
Medicina Física e Reabilitação	669	979	1.648	1.017	1.519	2.536	52,02%	55,16%	53,88%
Gastro	1.009	1.828	2.837	1.033	1.733	2.766	2,38%	-5,20%	-2,50%
Ginecologia	1.077	1.659	2.736	905	1.690	2.595	-15,97%	1,87%	-5,15%
Imuno-Alergologia	486	1.535	2.021	449	1.531	1.980	-7,61%	-0,26%	-2,03%
ImunoHemoterapia	296	5.972	6.268	276	6.441	6.717	-6,76%	7,85%	7,16%
Medicina Interna	828	2.656	3.484	951	2.916	3.867	14,86%	9,79%	10,99%
Medicina no Trabalho	420	1.827	2.247	97	735	832	-76,90%	-59,77%	-62,97%
Nefrologia	495	1.838	2.333	465	2.096	2.561	-6,06%	14,04%	9,77%
NeuroCirurgia	530	293	823	743	553	1.296	40,19%	88,74%	57,47%
Neurologia	794	1.333	2.127	847	1.300	2.147	6,68%	-2,48%	0,94%
Obstetrícia	1.164	1.849	3.013	1.039	1.614	2.653	-10,74%	-12,71%	-11,95%
Oftalmologia	1.487	3.093	4.580	966	2.658	3.624	-35,04%	-14,06%	-20,87%
Ortopedia	2.332	2.386	4.718	2.443	2.484	4.927	4,76%	4,11%	4,43%
Otorrinolaringologia	1.849	2.963	4.812	2.134	2.951	5.085	15,41%	-0,40%	5,67%
Pediatria	1.441	2.332	3.773	1.390	2.926	4.316	-3,54%	25,47%	14,39%
Pneumologia	502	899	1.401	482	933	1.415	-3,98%	3,78%	1,00%
Psiquiatria	1.216	4.842	6.058	1.066	5.768	6.834	-12,34%	19,12%	12,81%
Oncologia Médica (U.A.C.)	233	2.630	2.863	213	2.574	2.787	-8,58%	-2,13%	-2,65%
Urologia	1.006	1.686	2.692	1.523	2.212	3.735	51,39%	31,20%	38,74%
Acomp. Alta da UCIP	36	0	36	0	0	0	-100,00%	0,00%	-100,00%
Reumatologia	0	0	0	190	201	391	190,00%	201,00%	391,00%
<b>Total de Consultas Médicas</b>	<b>27.934</b>	<b>57.485</b>	<b>85.419</b>	<b>28.512</b>	<b>60.361</b>	<b>88.873</b>	<b>2,07%</b>	<b>5,00%</b>	<b>4,04%</b>
Aconselhamento Dietético	444	1.149	1.593	396	912	1.308	-10,81%	-20,63%	-17,89%
Psicologia	478	3.999	4.477	529	3.881	4.410	10,67%	-2,95%	-1,50%
Podologia	56	263	319	55	298	353	-1,79%	13,31%	10,66%
<b>Total de Consultas Não Médicas</b>	<b>978</b>	<b>5.411</b>	<b>6.389</b>	<b>980</b>	<b>5.091</b>	<b>6.071</b>	<b>0,20%</b>	<b>-5,91%</b>	<b>-4,98%</b>
<b>Total de Consultas</b>	<b>28.912</b>	<b>62.896</b>	<b>91.808</b>	<b>29.492</b>	<b>65.452</b>	<b>94.944</b>	<b>2,01%</b>	<b>4,06%</b>	<b>3,42%</b>

(Fonte: SONHO)

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2011

## PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE – SISTEMA CTH

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta.			Consultas Realizadas em 2011				
	Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária”	“Prioritária”	“Normal”	Consultas Realizadas Fora TMRG
					Realizadas até 30 dias	Realizadas entre 31 e 60 dias	Realizadas entre 60-150 dias	
Anestesiologia	2	92,5	173,2	26	2	3	19	2
Cardiologia	15	28,0	93,1	355	7	0	347	1
Cirurgia Geral	193	85,3	160,6	1036	26	95	873	42
Dermato-venereologia	70	112,5	186,8	654	20	101	512	21
Endocrinologia - Nutrição	0	0,0	0,0	3	0	0	2	1
Estomatologia	24	74,5	120,6	511	10	180	304	17
Gastroenterologia	39	56,3	105,9	357	26	63	245	23
Ginecologia	72	88,5	177,8	395	3	17	351	24
Ginecologia – Ap. à Fertilidade	0	0,0	0,0	8	0	0	8	0
Imuno-alergologia	7	67,4	84,9	97	1	1	93	2
Imuno-hemoterapia	0	0,0	0,0	6	0	0	6	0
MFR - Fisiatria	2	14,9	24,0	62	1	20	40	1
Medicina Interna	2	233,1	234,5	65	2	9	50	4
Nefrologia	2	82,4	99,8	55	0	1	54	0
Neurocirurgia	10	183,6	227,6	249	1	10	124	114
Neurologia	26	42,3	205,0	267	6	14	244	3
Obstetrícia	7	44,8	66,7	79	1	19	59	0
Oftalmologia	1	307,8	307,8	204	1	1	1	201
Oncologia Médica	0	0,0	0,0	5	1	3	1	0
Ortopedia	127	91,5	180,2	933	0	18	787	128
Otorrinolaringologia	31	37,3	143,9	606	1	21	582	2
Pediatria	44	69,2	131,9	188	7	25	150	6
Pneumologia	83	247,4	887,0	177	2	4	9	162
Psicologia	0	0,0	0,0	4	0	0	2	2
Psiquiatria - Consulta geral	48	92,4	187,8	272	0	29	233	10
Psiquiatria - Inf. e da Adolescência	9	98,1	129,9	87	1	14	62	10
Reumatologia	18	70,9	141,7	84	2	28	54	0
Urologia	35	49,5	81,8	483	0	46	427	10
<b>Total</b>	<b>867</b>	<b>97,7</b>	<b>887,0</b>	<b>7268</b>	<b>121</b>	<b>722</b>	<b>5639</b>	<b>786</b>

(Fonte: ADW-CTH)

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2011 e 2010

Doentes Intervencionados

Especialidade	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (em meses)		
	Nº cirurgias programadas 2011	Nº cirurgias programadas 2010	Varição 2011 – 2010 (%)	Nº entradas em LIC 2011	Nº entradas em LIC 2010	Varição LIC 2011 – 2010 (%)	2011	2010	Varição 2011 – 2010 (%)
Cardiologia	167	159	5,03%	170	159	6,92%	0	0,03	-
Cirurgia Geral	1266	1348	-6,08%	1489	1494	-0,33%	3,37	2,47	36,44%
Dermatologia	157	100	57%	174	115	51,30%	0,57	0,06	-
Estomatologia	120	121	-0,8%	136	142	-4,23%	0,03	0,03	-
Nefrologia	78	186	-58,06%	90	202	-55,45	0,03	0,06	-
Ginecologia	103	91	13,19%	130	112	16,07%	3,13	2,37	32,07%
Obstetrícia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oftalmologia	569	772	-26,30%	520	809	-35,72%	0,73	1,73	-57,80%
Ortopedia	614	630	-2,54%	881	777	13,38%	3	1,73	73,41%
Otorrinolaringologia	221	286	-22,73%	442	476	-7,14%	6,40	5,60	14,29%
Urologia	286	229	24,89%	320	252	26,98%	1,03	0,73	41,10%
<b>Total</b>	<b>3581</b>	<b>3922</b>	<b>-8,69%</b>	<b>4352</b>	<b>4538</b>	<b>-4,10%</b>	-	-	-

Fonte: SIGLIC

LIC – Lista de inscritos em cirurgia

TE – Tempo de espera

**ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade**

Cirurgias programadas realizadas no ano 2011 Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2011	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG (>270 dias)
Cardiologia	167	0	0	1	166	0
Cirurgia Geral	1266	21	96	164	886	99
Dermatologia	157	0	0	135	20	2
Estomatologia	120	2	2	1	115	0
Nefrologia	78	0	0	0	77	1
Ginecologia	103	0	6	10	85	2
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia	569	0	3	3	493	70
Ortopedia	614	15	166	71	344	18
Otorrinolaringologia	221	1	19	30	84	87
Urologia	286	7	7	71	193	8
<b>Total</b>	<b>3581</b>	<b>46</b>	<b>299</b>	<b>486</b>	<b>2463</b>	<b>287</b>

Doentes Intervencionados

Fonte: SIGLIC

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2011	Nº de exames realizados 2010	Variação 2011-2010 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2011
Cateterismo cardíaco	-	-	-	-
Pacemaker cardíaco	203	181	12,15%	203

Fonte: Registo de Doenças Cardiovasculares